



# INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

## Custos industriais crescem 0,8% no segundo trimestre de 2017

O indicador de custos industriais apresentou crescimento de 0,8% no segundo trimestre de 2017, em relação ao primeiro trimestre do ano, quando desconsiderados os efeitos sazonais.

O aumento no indicador foi puxado pelos aumentos de 5,8% no custo com produtos intermediários importados, de 3,5% no custo tributário, e de 2,4% no custo com pessoal. O crescimento do indicador foi mitigado pelas retrações de 7,5% no custo com capital de giro, de 1,1% no custo com energia e de 0,9% no custo com produtos intermediários domésticos. O componente que apresentou maior impacto no custo total foi o custo tributário, cujo aumento percentual de 3,5%, associado ao alto peso desse componente no custo total, influenciou para cima o indicador no trimestre.

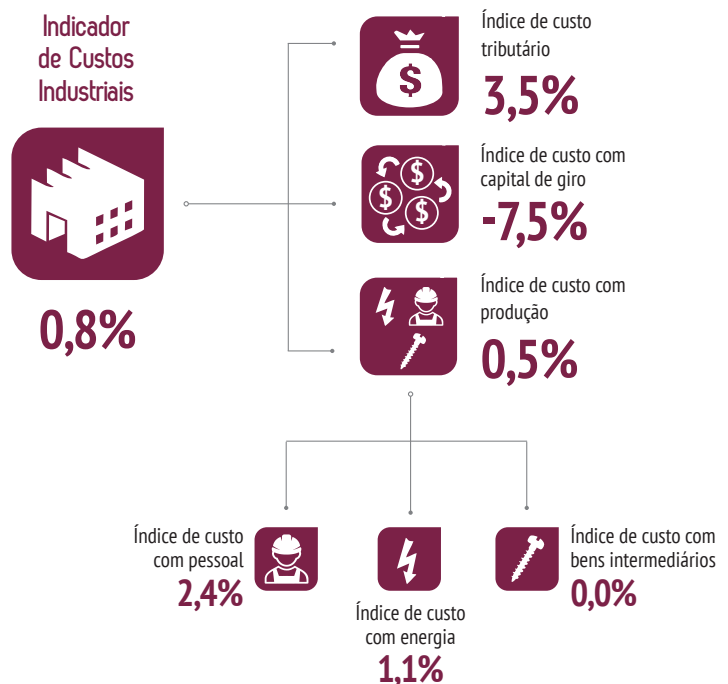
A alta de 0,8% nos custos industriais no trimestre, associada à retração de 0,8% nos preços dos produtos manufaturados no Brasil, indica uma perda de margem de lucro pelas empresas industriais no trimestre.

Ao comparar o aumento de 0,8% nos custos da indústria brasileira no trimestre com o aumento de 4,4% nos preços dos produtos manufaturados importados, em reais, percebe-se que os produtos brasileiros ganharam competitividade no mercado doméstico no trimestre. O mesmo ocorreu no

mercado externo, quando comparamos o moderado aumento dos custos industriais brasileiros ao aumento de 3,0% dos preços dos produtos manufaturados nos Estados Unidos, em reais.

### Varição do 2º tri/2017 em relação ao 1º tri/2017

Dessazonalizado





## INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS E SEUS COMPONENTES

# Custos industriais voltam a crescer, puxados pelo custo tributário

O aumento de 5,8% no custo com produtos intermediários importados, influenciado pela desvalorização do real no segundo trimestre, foi totalmente compensado pela queda de 0,9% no custo com intermediários domésticos. Essa compensação foi possível pois o peso dos intermediários domésticos no custo total é superior ao peso dos intermediários importados, de modo que uma redução percentual menor do primeiro compensa um aumento percentual maior no segundo. Ou seja, o custo com bens intermediários manteve-se inalterado entre os dois primeiros trimestres do ano, ajustando-se para os efeitos sazonais.

O custo com pessoal cresceu 2,4%, na mesma base de comparação, mas seu efeito foi

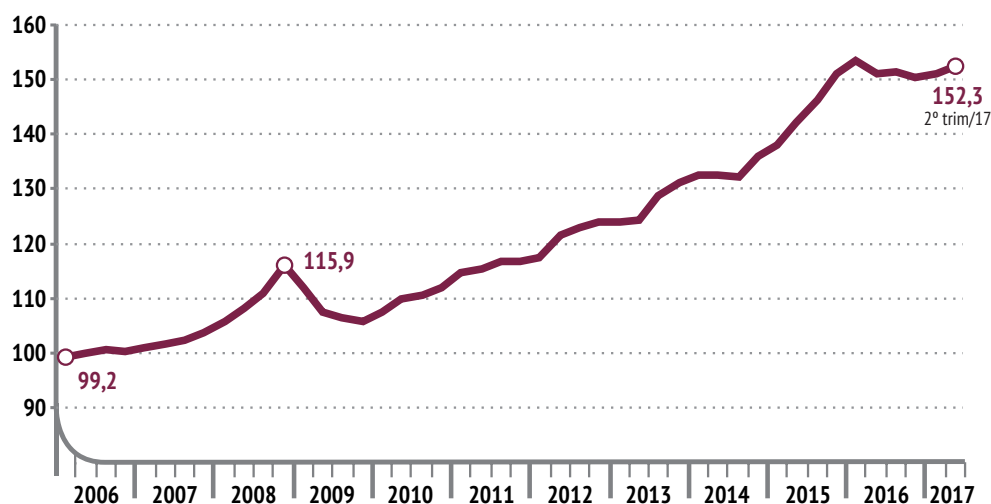
parcialmente compensado pela queda de 1,1% do custo com energia. Consequentemente, o **custo de produção** cresceu 0,5% no segundo trimestre de 2017, em comparação com o primeiro trimestre, no resultado livre de efeitos sazonais.

O movimento de redução das taxas de juros, patrocinado pela redução da Selic, continua a se refletir no **custo de capital de giro**. Na comparação com o primeiro trimestre de 2017, o indicador caiu 7,5%.

O **custo tributário** aumentou de 3,5% e aparece como o de maior influência no resultado final do Indicador de Custos Industriais.

### Indicador de Custos Industriais – Série histórica

Dessazonalizado - Base: Média de 2006 = 100



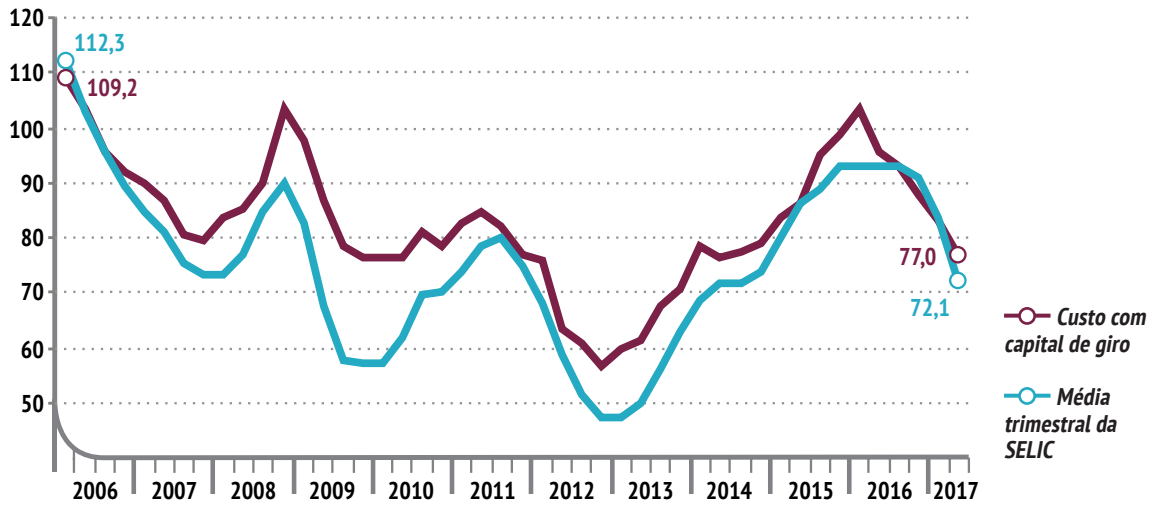
## Cortes na SELIC reduzem custo com capital de giro

As sucessivas reduções na taxa básica de juros pelo Banco central vêm sendo repassadas às empresas, reduzindo o custo com capital de giro e contribuindo para a contenção dos custos

industriais totais. O custo com capital de giro caiu 7,5% no segundo trimestre de 2017, em relação ao primeiro, e acumula queda de 19,5% em relação ao segundo trimestre de 2016.

## Índice de custo com capital de giro – Série histórica

Base: Média de 2006 = 100



## Custo com intermediários importados e custo com intermediários domésticos

No segundo trimestre de 2017, o custo com bens intermediários importados aumentou 5,8%, influenciado pela desvalorização do real que seguiu o agravamento da crise política. O impacto do aumento desse componente no custo total foi totalmente compensado pela retração de 0,9% no custo com intermediários domésticos no mesmo período.

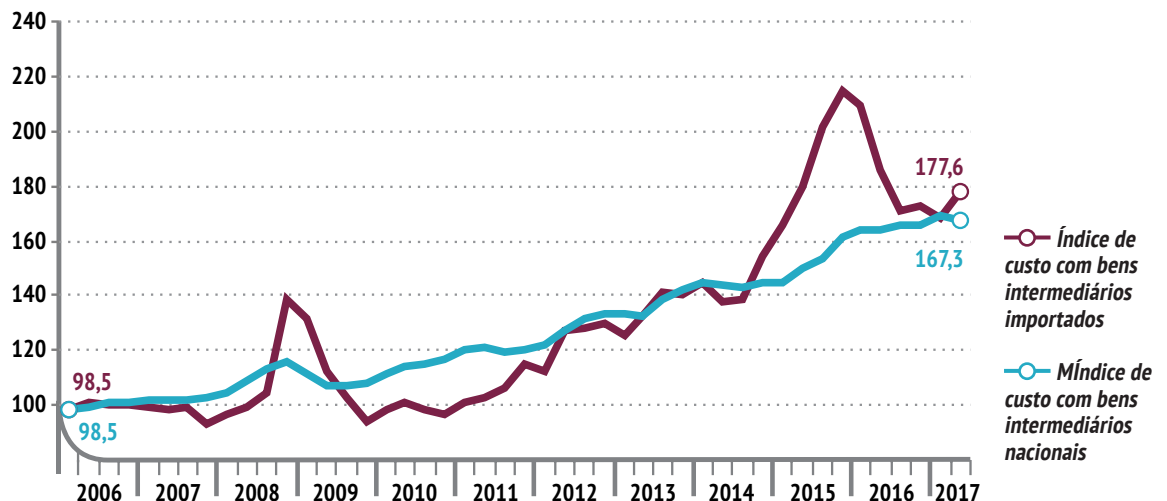
A aquisição de bens intermediários domésticos representa uma parcela muito maior do custo total das empresas industriais brasileiras do que

a aquisição de bens intermediários importados. Dessa forma, um aumento percentual muito maior no custo com intermediários importados pode ser compensado por uma redução percentual menor no custo com intermediários domésticos.

É importante ressaltar que o cenário é outro quanto o ponto de comparação é o segundo trimestre de 2016. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o custo com intermediários importados está 4,5% menor, enquanto o custo com intermediários domésticos está 2,0% maior.

## Índices de custo com intermediários importados e custo com intermediários domésticos – série histórica

Base: Média de 2006 = 100



## LUCRATIVIDADE E COMPETITIVIDADE

O aumento de 0,8% nos custos industriais, frente à retração de 0,8% no preço dos manufaturados domésticos mostra que a margem de lucro da indústria se reduziu no segundo trimestre de 2017. Apesar da redução no trimestre, a indústria ainda apresenta aumento da margem de lucro em relação ao segundo trimestre de 2016, com 0,9% de aumento no custo industrial e 1,2% de aumento nos preços dos manufaturados no período.

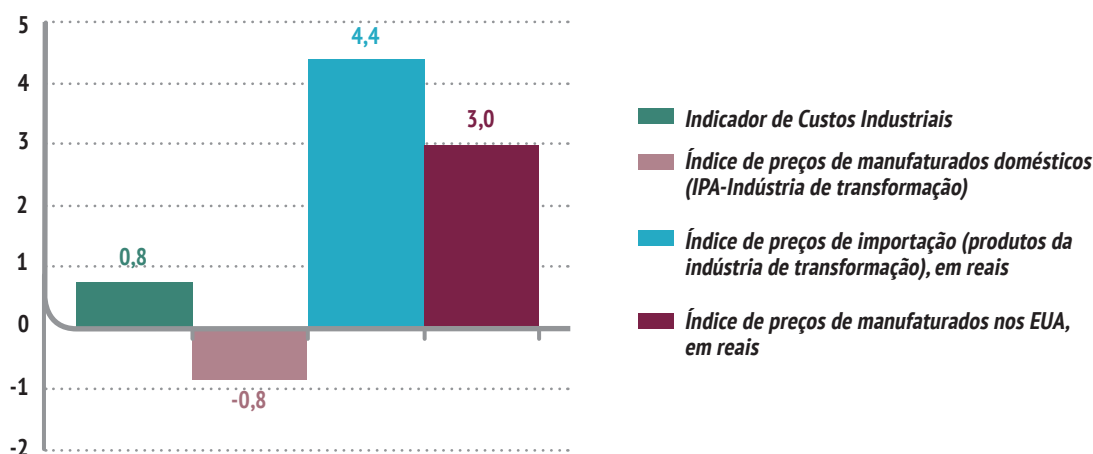
No segundo trimestre de 2017 a indústria brasileira ganhou competitividade tanto no mercado doméstico quanto no mercado externo. Os preços em reais dos produtos manufaturados importados, que concorrem com a indústria nacional em território brasileiro, se elevaram em 4,4%, puxados

pela desvalorização cambial verificada no trimestre. Esse aumento, superior à elevação de 0,8% nos custos industriais indica ganho de competitividade no mercado doméstico.

A competitividade externa do país também aumentou por causa da desvalorização cambial do período. Os preços dos manufaturados nos Estados Unidos, em reais, utilizados neste estudo como indicador para os preços internacionais dos manufaturados no mundo, apresentaram alta de 3,0%, superior ao crescimento de 0,8% nos custos industriais. Com isso, espera-se que a os produtos exportados pelas indústrias brasileiras tenham ficado relativamente mais baratos no mercado externo, tornando-os mais competitivos.

### Lucratividade e competitividade

Variação percentual 2ºtri/2017 em relação ao 1ºtri/2017





## Indicador de custos industriais e seus componentes

	2º TRI 2017/ 1º TRI 2017*	2º TRI 2017/ 2º TRI 2016**
<b>INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS</b>	0,8	0,9
Índice de custo com produção	0,5	1,8
Índice de custo com pessoal	2,4	5,1
Índice de custo com bens intermediários	0,0	1,0
Índice de custos com Intermediários nacionais	-0,9	2,0
Índice de custo com intermediários importados	5,8	-4,5
Índice de custo com energia	-1,1	-1,7
Índice de custo com capital de giro	-7,5	-19,5
Índice de custo tributário	3,5	0,8

Fonte: CNI

Nota: \* resultados livres de efeitos sazonais.

\*\* resultados originais.

## Indicador de custos industriais e índices de preços

	2º TRI 2017/ 1º TRI 2017*	2º TRI 2017/ 2º TRI 2016**
<b>INDICADOR DE CUSTOS INDUSTRIAIS</b>	0,8	0,9
Índice de preços de manufaturados domésticos (IPA-Indústria de transformação)	-0,8	1,2
Índice de preços de importação (produtos da indústria de transformação), em reais	4,4	-6,4
Índice de preços de manufaturados nos EUA, em reais	3,0	-5,6

Fonte: CNI e FGV.

Nota: \* resultados livres de efeitos sazonais.

\*\* resultados originais.



### Veja mais

Mais informações como edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:

[www.cni.org.br/ici](http://www.cni.org.br/ici)